



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA – PR 0052/2025

O presente Projeto de Resolução tem por objetivo denominar o pátio localizado no térreo do Complexo Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo, como “Pátio Papa Francisco”. A presente homenagem visa reconhecer a trajetória e a atuação notáveis de Sua Santidade o Papa Francisco (Jorge Mario Bergoglio) -líder maior da Igreja Católica -destacando, em especial, seu incansável compromisso em defesa dos pobres e dos marginalizados. Trata-se de honrar uma personalidade de estatura ética e moral amplamente reconhecida, cujo exemplo de vida e trabalho social inspira toda a humanidade pelos valores de humildade, solidariedade e justiça que representa.

Em 21 de abril de 2025 faleceu Sua Santidade o Papa Francisco, aos 88 anos. A morte do primeiro pontífice latino-americano e jesuíta suscitou luto mundial e renovou a lembrança de sua extraordinária dedicação aos pobres e marginalizados ao longo de doze anos de pontificado (2013-2025).

Desde o início do seu ministério petrino, Papa Francisco adotou um estilo de vida marcado pela simplicidade e pela proximidade com os excluídos, abrindo mão de regalias tradicionais, visitando prisões, hospitais, favelas e campos de refugiados, e denunciando de forma constante as estruturas de injustiça que geram desigualdade. No magistério, consolidou essa orientação na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium¹, onde proclamou: “Por isso, desejo uma Igreja pobre para os pobres.”

Esta frase tornou-se síntese do seu programa pastoral, traduzido em gestos concretos de solidariedade que inspiraram fiéis e não fiéis em todos os continentes.

Homenagear o Papa Francisco significa reconhecer o valor universal de seu legado ético, pautado na defesa intransigente da dignidade humana. Ao denominar o pátio térreo do Complexo Anchieta como “Pátio Papa Francisco”, a Câmara Municipal reafirma os ideais de compaixão, justiça social e serviço aos mais vulneráveis que norteiam a ação pública e refletem os princípios constitucionais de promoção do bem comum.

Pelos motivos expostos, torna-se plenamente justificada a aprovação do presente Projeto de Resolução, que eterniza em espaço desta Casa Legislativa a memória de um líder cuja voz profética continuará a inspirar políticas e atitudes em favor dos que mais necessitam.

¹ https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html Por isso, desejo uma Igreja pobre para os pobres. Estes têm muito para nos ensinar. Além de participar do *sensus fidei*, nas suas próprias dores conhecem Cristo sofredor. É necessário que todos nos deixemos evangelizar por eles. A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas, e a colocá-los no centro do caminho da Igreja. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles.